

IMPORTÂNCIA DE MANTENEDORES DE ESPAÇO NA PERDA PRECOCE DE DENTES DECÍDUOS – REVISÃO DE LITERATURA

Rodolfo Alves de Pinho¹
Monalisa de Souza Minhanele²
Jéssica Cristina Avelar³
Marina de Cássia Silva⁴
marinacs24@gmail.com

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: Mantenedor de Espaço em Ortodontia; Ortodontia Preventiva; Perda de Dente.

INTRODUÇÃO

Diante dos avanços na Odontologia, é válido ressaltar que a prevenção e interceptação de distúrbios bucais está se intensificando cada vez mais no que diz respeito de tratamentos de oclusopatias. Nesse contexto, a ortodontia assume cada vez mais um papel importante no que tange a prevenção de má oclusões, em especial quando ocorre a perda precoce dos elementos dentários decíduos (SILVA, STUANI e QUEIROZ, 2007). A perda dos elementos decíduos poderá ocorrer durante o processo de transição das dentições decídua para a permanente ou até mesmo serem originadas em decorrência de lesões cáries, reabsorções de raízes, anquilose dental ou de traumatismos dentários (GONÇALVES *et al.*, 2017). Em suma que os dentes decíduos na cavidade oral desempenham um papel importante no sistema estomatognático, uma vez que os mesmos auxiliam diretamente na mastigação, fala e até mesmo servindo como guia de orientação para erupção dos seus sucessores, os dentes permanentes (GUIMARÃES e OLIVEIRA, 2017; SILVA *et al.*, 2020). É considerada uma perda precoce ou prematura de um dente decíduo, quando o processo de esfoliação ou a perda do elemento dentário ocorre antes do seu tempo de normal previsto, uma vez que os mesmos na cavidade oral têm como objetivo manter o espaço na arcada dentária quanto no sentido mesio-distal e

¹Cirurgião-Dentista pela Univértix – Centro Universitário, Pós Graduando em Docência do Ensino Superior e Mestrando na Universidade Federal de Minas Gerais

²Acadêmica do 8º período em Odontologia pela Univértix – Centro Universitário

³Cirurgiã-Dentista pela Universidade Federal de Juiz de Fora, Doutora em Saúde, Mestre em Clínica Odontológica, Especialista em Odontologia Legal e Ortodontia, Coordenadora do curso de Odontologia da Univértix – Centro Universitário

⁴Cirurgiã-Dentista pela Univale, Pós Graduada em Docência do Ensino Superior, Especialista em Odontopediatria, Professora do Curso de Graduação em Odontologia da Univértix – Centro Universitário

cervico-oclusal, para que assim o seu sucessor permanente possa se posicionar corretamente em ambas arcadas dentárias (BERTHOLD e CLOSS, 1989; GONÇALVES *et al.*, 2017). No entanto, tal perda prematura dos dentes decíduos poderá acarretar na migração dos dentes adjacentes para a posição onde ocorreu tal esfoliação, dificultando assim a via de irrupção do seu sucessor permanente, uma vez que o espaço destinado a irrupção do seu sucessor torna-se ocupado pelos elementos dentários vizinhos, favorecendo assim no desenvolvimento de apinhamento dentário acarretando também danos acerca do encurtamento das arcadas dentárias ou extrusão do dente antagonista. Logo, os mantenedores de espaço assumem uma relevância clínica importante no que tange a preservação do espaço em que ocorreu a perda do elemento decíduo, de modo que possa permitir assim que o seu sucesso esfolie na cavidade oral de acordo com a sua normalidade (VAN DER LINDEN, 1986; PAIXÃO e FUSIY, 2003). Sendo necessário que o profissional Cirurgião-Dentista quando indicar a instalação de aparelhos mantenedores de espaço acerca de preservar em que ocorreu a perda do elemento dentário, que o mesmo avalie o tempo em que ocorreu a perda dentária antecessora, a possível causa da perda precoce, se há a presença do germe do dente permanente, a quantidade de osso que está cobrindo o dente permanente e o grau de formação radicular do germe que irá esfoliar na cavidade oral (MOYERS, 1991). Diante do exposto, o presente trabalho objetiva na realização de uma revisão bibliográfica acerca da importância da indicação e instalação de aparelhos mantenedores de espaço em perdas precoces de dentes decíduos.

METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa básica qualitativa, com objetivo exploratório na busca de referencial teórico sobre a importância da instalação de aparelhos mantenedores de espaço onde ocorreu a perda precoce de dentes decíduos. Foi realizada uma busca de artigos nas plataformas de dados virtuais Google Acadêmico, *Scielo* e PubMed com emprego dos descritores: odontopediatria, mantenedores de espaço e perda precoce de dentes decíduos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Dentre as diversas causas da perda precoce de dentes decíduos, as principais consequências da esfoliação no tempo incorreto é a migração dos dentes adjacentes para o espaço em que ocorreu tal perda, além de que tais perdas poderá também desencadear no desenvolvimento de hábitos deletérios e consequentemente afetar o sistema mastigatório, fonético e estético do paciente (BATISTA e COSTA, 2017). Fatores em torno da idade do paciente, o dente esfoliado e a sequência de erupção dos dentes permanentes devem ser ponderados pelo profissional para que ocorra a verificação diante da necessidade ou não da manutenção e controle do espaço diante da perda precoce do dente

decíduo. Assumindo assim os mantenedores de espaço um papel importante quando se nota a necessidade da preservação de tal espaço na arcada dentária de modo que permita o dente sucessor permanente irromper na cavidade oral de acordo com sua normalidade. Podendo tais mantenedores serem empregados e indicados na maioria das vezes em pacientes que se encontram na dentição decídua ou mista (BERTHOLD e CLOSS, 1989; SILVA, STUANI e QUEIROZ, 2007). Em um caso clínico relatado por Gatti, Maahs e Berthold (2012), foi possível observar que a partir dos três anos de idade, crianças já podem fazer uso de aparelhos mantenedores de espaço, em tal caso clínico relatado foi empregado o mantenedor de espaço do tipo arco lingual de Nance, que tinha como objetivo preservar o espaço de esfoliação dos dentes permanentes na arcada inferior. Apresentando como conclusão a efetividade do emprego de tal aparelho acerca da prevenção do surgimento de má oclusão, garantindo assim um espaço para erupção dos dentes permanentes de acordo com a normalidade e cronologia de erupção. Segundo Abrão e colaboradores (2014), o emprego de dispositivos ortodônticos que tem como finalidade a substituição de um ou mais dentes decíduos, seja na região anterior ou posterior, não impedindo o crescimento e desenvolvimento dos arcos dentários, apresentam uma eficácia no que tange a preservação deste espaço para que o dente sucessor possa irromper adequadamente. Existe uma gama de aparelhos mantenedores de espaço, sendo eles classificados de acordo com a sua fixação e a região a ser preservada tal espaço. Sendo descrito por MENEGAZ e colaboradores (2015) os diferentes tipos de aparelhos mantenedores de espaço, assim como os mais conhecidos: banda alça, coroa-alça, arco lingual ou palatino. Apresentando cada um deles a sua indicação específica, de modo que permita a obtenção de um prognóstico esperado pelo profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os aparelhos mantenedores de espaço empregados com a finalidade da preservação do espaço, assumem um papel importante acerca da garantia de normalidade para que seu sucessor permanente possa irromper sem nenhum prejuízo e na posição mais adequada. Fazendo necessário que o profissional conheça a causa e o tempo da perda precoce do dente decíduo, de modo que possa realizar a indicação e intervenção com tal aparatologia ortodôntica.

REFERÊNCIAS

ABRÃO, J. *et al.*, **Ortodontia preventiva: diagnóstico e tratamento**. São Paulo: Artes Médicas, 2014.

BATISTA, C. C. **Mantenedores de espaço estético-funcionais**. Orientador: Milena Andrade Araújo Costa, f. 12. Trabalho de Conclusão de Curso em Odontologia, Universidade Tiradentes, Aracajú, 2017.

BERTHOLD, T. B.; CLOSS, L. Q. Aparelhos mantenedores de espaço. **Rev Odonto Ciênc**, v. 4, n. 7, p. 47-72, julho, 1989.

GATTI, F. S.; MAAHS, M. A. P.; BERTHOLD, T. B. Arco lingual como mantenedor de espaço na perda precoce de dentes decíduos. **RFO UPF**, v. 17, n. 1, p. 91-95, janeiro/junho, 2012.

GONÇALVES, L. M.; *et al.*, Uso de prótese fixa adesiva como mantenedor de espaço em dentes anteriores decíduos: um relato de caso. **Arch of Oral Resear**, v. 9, n. 1, janeiro/julho, 2017.

GUIMARÃES, C. A; OLIVEIRA, R. C. G. Perda precoce de dentes decíduos relato de caso clínico. **Rev Uningá**, v. 29, n. 2, p. 28-33, janeiro/março, 2017.

MOYERS, R. E. **Ortodontia**. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.

PAIXÃO, R. F.; FUSIY, A. **Uma abordagem ortodôntica das perdas dentais precoces**. In: 15º Conclave Odontológico Internacional de Campinas: 2003, p.104, setembro, 2003.

SILVA, F. W. G. P.; STUANI, A. S.; QUEIROZ, A. M. Importância da manutenção de espaço em odontopediatria. **Odontol clín - cient**, v. 6, n. 4, p. 289-292, setembro/dezembro, 2007.

SILVA, L. A. M.; *et al.*, Utilização dos mantenedores e recuperadores de espaço na ortodontia interceptativa: Revisão dos conceitos atuais. **Research Society and Development**, v. 9, n. 11, p. 1-13, junho, 2020.

VAN DER LINDEN, F. P. G. As consequências das perdas prematuras dos dentes decíduos. In: **Ortodontia: desenvolvimento da dentição**. São Paulo: Quintessence LTDA, p. 129-153, 1986.